



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A. Comissão de Turismo

SÁBADO

23

Novembro - 1968

N.º 1912

Quarta-feira

(AVENÇADO)

Publicado em C. de Comarca

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones. 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR e PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921166

Estruturas Turísticas a Escala Ministerial

por MARTINS GOMES

Já não é novidade para ninguém, a promoção dada pelo Governo aos sectores da Informação e Turismo, paralelamente unidos como se de uma só potência se trate, à escala ministerial, o que faz surgir no horizonte um novo raiar de esperanças.

Sobre matéria tão delicada como complexa, muito se tem dito na imprensa periódica e diária, como em vários órgãos estaduais; muitas ideias se têm proclamado, inúmeras sugestões têm sido preconizadas, com a finalidade bem frisante, de valorizar as regiões, servindo-as, servindo simultaneamente os interesses nacionais.

Não obstante esta luta por um maior quinhão de engrandecimento, em especial naquelas parcelas que possuem recursos naturais turísticos, não dizemos que são apenas as praias porque possuímos tantas outras atracções de elevado valor económico e paisagístico no interior do país, mas, não receamos afirmar que é às praias, muito especialmente às de aquém Mondego, que se deve o grande afluxo turístico metropolitano, desde os recuados tempos dos nossos bisavós.

Melhor dizendo, ainda se não falava em Turismo e já as praias desempenhavam funções turísticas como Estâncias Balneares de Cura e Repouso, clinicamente indicadas como tais pela ilustre classe médica desses velhos tempos, devidamente apoiada e reconfortada pelos inculcadas da beira mar, que primavam em bem receber os seus hóspedes. Negar esta asserção é o mes-

mo que praticar uma injustiça contra aquelas que foram as pioneiras do aparecimento desse valor incalculável, de entre as quais se pode contar com a presença sempre activa desta formosa e cosmopolita praia de Espinho.

Também é de realçar que, segundo números estatísticos vindos a público, é a fronteira de Valença do Minho, aquela que maior número de entradas tem registado, as quais se destinam, na sua maioria como é óbvio, às nossas vilas e cidades do litoral nortenho.

Razões de peso têm todos aqueles que solicitam um amparo oficial mais acentuado, para uma enorme parcela de riqueza ímpar, que até agora tem vivido quase exclusivamente dos rasgos audaciosos de um amor casto e baírrista!

Ainda há dias, mais precisamente no seu número de 17 do corrente, dizia «A Capital» na sua «nota do dia», com o subtítulo «o sol quando nasce...», que se tinha reunido pela primeira vez, desde que foi criada a nova secretaria de Estado a que fica adstrito, o Conselho Nacional de Turismo, e que havia sido tornado público um breve comunicado da referida reunião.

Mas, passemos a palavra ao conceituado diário lisboeta, para transcrever o seguinte passo do seu comentário:—

«que o Conselho se pronunciou sobre «novos circuitos turísticos para a zona norte do País». Por este simples

enunciado, que levantou um pouco o véu da orientação que se pretende seguir em matéria de turismo, ficamos a saber que outras zonas do País, além daquelas para onde convergiam todas as atenções dos organismos oficiais, virão a beneficiar de um apoio e de uma protecção a que se julgam com direito e dos quais haviam sido sistematicamente afastadas, com argumentos um tanto especiosos. Com efeito, tanto o Norte como o Centro do País dispõem de condições favoráveis à prática de um turismo que pode não ser de luxo, mas que há toda a vantagem em fomentar, tanto para criar novas fontes de riqueza como para atender ao interesse do maior número, que é tantas vezes menosprezado em proveito de uma minoria de privilegiados.»

Que mais resta dizer?!

Muito se poderia acrescentar sobre um problema de tamanha transcendência na vida económica e cultural da Nação.

Todavia, porém, diga-se em abono da verdade, muitos têm sido os soldados a baterem-se nesta trincheira, que é a Imprensa, pela valorização turística de aquém Mondego até ao Alto Minho. Pode ser que agora tenham eco as razões aduzidas.

Entretanto, deixemos que o novo Departamento Ministerial entre definitivamente no exercício das suas funções, com a latitude que lhe é facultada por força de Lei, sob a orientação firme e decidida do seu ilustre titular, Dr. César Moreira Baptista, que tantas e tão reais provas tem dado já do seu dinamismo, da sua inteligência e do seu carácter, nas elevadas funções por onde tem passado como dirigente probo.

Tenhamos confiança, que um novo raiar de esperanças surgiu no céu azul do Turismo Português!

Onde lhes doi sabemos nós

Apreciando o que considera «as ligeiras medidas de liberalização do regime português», o New York Times fez, pouco depois do Prof. Doutor Marcelo Caetano assumir as altas funções de Presidente do Conselho, afirmações que merecem reparo pelo que contém de menos verdade e até, nalguns casos, de tão venenoso que custa a acreditar na seriedade do referido jornal. Depois de afirmar que somos o País mais atrasado da Europa — e certamente não lê as estatísticas dos organismos internacionais da especialidade, senão não faria tal afirmação — sublinha que a evolução em curso não deve fazer acreditar numa alteração total no sentido da liberalização dado que o Prof. Doutor Marcelo Caetano «sabe que se tentar ir com demasiada rapidez, pode ser deposto pelos elementos que o esoterizam, particularmente pelas Forças Armadas».

A afirmação, para além de não corresponder à verdade, é descarada. Compreende-se que a liberalização não possa ser tão rápida que se torne prejudicial. Compreende-se até que não ultrapasse um certo limite, pois até mesmo para que represente uma transformação integrada na lei da vida, não pode, nem deve, estoiar a própria vida.

Declarar que não a precipitar significa receio, é o que de menos honesto se pode dizer.

Ora um jornalista, um verdadeiro jornalista, não deve descer à degradação da informação só para servir propagandas e alimentar paixões.

Portugal e o Regime Português, com todos os seus defeitos, não receiam uma crítica livre mas honesta, uma crítica construtiva, totalmente isenta de pressões políticas ou económicas, totalmente isenta de preconceitos.

Por isso, são de repudiar as afirma-

ções do «New York Times». Todo o Mundo sabe que Portugal não é um País rico e que os desmandos dos últimos anos da Monarquia que os primeiros anos da República não puderam estancar, mais o empobreceram.

O Regime teve, pois, que partir do nada e contando, para fazer alguma coisa, menos com os recursos, mesmo modestos da Nação, do que com a força de vontade, a energia e a capacidade de quem o dirigiu, e a unidade e o espírito de sacrifício do povo. Quer isto dizer que ele teve o mérito de saber orientar e o de saber congregar à sua volta o próprio interesse do povo.

E' evidente que nem todos concordaram com os sacrifícios e muitos discordaram da energia com que as coisas tiveram de ser feitas. A verdade é que o País saiu do caos e progrediu; mais: tomou consciência da própria força e acreditou na própria capacidade de realização. Só isto bastaria para não ser considerado um País atrasado, quanto mais o «mais atrasado da Europa»!

Quanto à liberalização não significar uma alteração total, não é o receio que a impede de tal significado. E' o interesse nacional. Avançemos, sim; temos de acompanhar a vida; mas avançemos com prudência e segurança para não destruímos o fruto do esforço realizado e assegurarmos, ao País, num futuro que pode ser mais ou menos próximo, segundo ele próprio a souber realizar, uma liberalização conscienciosa, construtiva, sã, que nunca possa vir a ser origem de malquerenças, de divisões, de partidarias e de interesses privados que possam plano os supremos interesses da Nação.

FÉLIX DE PAIVA

Acesso ao Campo de Aviação

Não vamos falar do acesso mais conveniente e mais rápido, à altura de Espinho e do nosso Campo.

Evidentemente que será directo, aproveitando a Avenida João de Deus, com uma passagem entre a linha do caminho de ferro e as dunas que encobrem o mar, pois isso está prometido por quem de direito e não nos permitimos duvidar da sua realização.

O único acesso existente e praticável é entre a estrada Espinho-Ovar e o Campo, por uma ruela por onde podem passar, muito mal, dois carros. Ainda assim, ao entrar nessa rua, quer se vá para sul ou se venha para norte, é um martírio para se fazer o desvio, que agora se faz como em alguns caminhos de aldeia, ou ainda pior.

Mais irritante, ainda, é o facto de ali existir uma casa, verdadeiramente em ruínas, sem ter havido o cuidado, de quem ali podia ter tido interferência, de resolver o caso.

Não tem possibilidades de reconstrução, visto estar à margem de uma estrada nacional e fazer esquina para uma estrada municipal, razão por que não

vemos, da parte dos proprietários, resistência à solução.

Sendo assim, só poderemos considerar que se não tratou ainda a sério do caso.

Vai o Estado gastar uma grande soma na nova ponte e desvio da «Senhora da Guia» e não é de crer que, quem manda, fique de braços cruzados perante esse melhoramento, antes acreditamos que o vai secundar, fazendo justiça aos que criaram o nosso Campo de Aviação e àqueles que teimam em conservá-lo e alindá-lo, como grande cartão turístico de Espinho.

Esperemos... com fé.

Encerramento da temporada do Grande Casino de Espinho

Para fecho da temporada do Grande Casino de Espinho, terá lugar no dia 30 do mês corrente no seu Salão Nobre, mais uma animada festa, com a colaboração do «Grupo de Bem Fazer de Espinho» e na qual tomará parte uma autêntica SERENATA DE COIMBRA com a participação de FADOS E GUITARRADAS, da apreciada TUNA ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE.

O Grémio Nacional da Imprensa Não Diária também faz parte do Conselho Nacional da Informação

Segundo a lei que cria a Secretaria de Estado da Informação e Turismo (aprovada em Conselho de Ministros) salientamos desde já a constituição do Conselho Nacional de Informação, presidido pelo Secretário de Estado e do qual fazem parte entre os representantes de outros organismos ligados à Informação o Presidente do Grémio Nacional da Imprensa Não Diária (antigo Grémio da Imprensa Regional).

Pela relevância que o facto oferece — pois, pela primeira vez, oficialmente se faz a merecida justiça aos órgãos da Imprensa Não Diária, a nível nacional de primeira grandeza — todos temos que nos congratular com essa decisão, bem oportuna e bem estimulante, desejando sinceramente que as funções complexas e delicadas do novo Conselho Nacional da Informação sejam absolutamente coroados de êxito.

SAIBAMOS SER DIGNOS DESTA HORA

Discurso proferido por Sua Excelência o Presidente do Conselho, Professor Doutor Marcelo Caetano, no Palácio de S. Bento

Recebemos um libretto contendo o discurso que Sua Ex.ª o Presidente do Conselho proferiu no Palácio de S. Bento, em 27 de Setembro p.º passado, no qual Sua Ex.ª expõe a sua maneira de pensar, como Chefe do Governo, discurso que a Imprensa Diária já publicou e sentimos que a falta de espaço não nos permita publicar na íntegra, mas que não desistimos de registar os seus últimos períodos, nos quais Sua Ex.ª exprime bem os seus nobres sentimentos patrióticos.

«Entro a exercer as árduas funções em que fui investido animado de uma grande fé. Fé na Providência de Deus sem cuja protecção são vãos os esforços dos homens. E fé no povo português que espero corresponder ao apelo de quem, com absoluto desinteresse, apenas deseja servir a Pátria e fazer quanto possa para ajudar os seus concidadãos numa hora difícil a prosseguir no caminho pensadamente trilhado da dignidade, da paz e da justiça social.

Temos de cerrar fileiras, áquem e além-mar, para avançarmos juntos com prudência, sim, mas seguramente. A divisão pode-nos ser fatal a todos. A dispersão enfraquecer-nos-á sem remédio. Saibamos ser dignos desta hora. O mundo tem os olhos postos em Portugal: a dignidade do Povo Português responderá a essa curiosidade ansiosa.

Está nomeado o novo Presidente da Câmara Municipal de Espinho

Segundo nos informam, seguiu para o «Diário do Governo» a nomeação de Sr. Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, para o cargo de Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Mais fomos informados de que a posse de Sua Ex.ª terá lugar no próximo sábado, dia 30 deste mês, nos Paços do Concelho de Espinho, a qual será conferida pelo Ex.º Governador Civil de Aveiro, Dr. Francisco do Vale Guimarães, que para esse efeito se deslocará expressamente à nossa Vila.

O facto, já conhecido através da Imprensa Diária, causou entre baírristas espinhenses grande regosijo, o que não é de admirar.

Cooperativa dos Aero-Clubes do Centro e Norte de Portugal

A tratar da futura Cooperativa para assistência ao material aeronáutico da Aviação Civil no Centro e Norte, estiveram no passado Domingo, no Aeródromo de Espinho, os Delegados dos respectivos Aeroclubes.

Depois da exposição feita pelo Presidente da Direcção do Aero

continua na 2.ª página

Cooperativa dos Aero-Clubes do Centro e Norte de Portugal

continuação da 1.ª página

Clube da Costa Verde, e com a completa concordância de todos, foi resolvido nomear uma Comissão destinada a lançar as bases definitivas para a respectiva organização, e de que farão parte, além do Aero Clube da Costa Verde, os do Porto e Braga, sendo marcada nova reunião para amanhã, Domingo, prevendo-se que, dentro em breve, a Cooperativa esteja a funcionar, beneficiando os seus componentes, pelo apoio eficiente ao seu material de voo.

Pode dizer-se que o nosso Aero Clube está de «gás em grande», graças ao esforço de todos os seus dirigentes e, em especial, do seu dedicado Presidente, Arquitecto Guilherme Corte Real, um valor positivo ao serviço da Aviação Civil e a quem Espinho muito deve, pelo carinho e desinteresse posto ao serviço do nosso Campo, mesmo contra a incompreensão de quem, teimosamente, se negava a reconhecer a importância do esforço alheio.

Depois da reunião, os presentes reuniram-se no Restaurante do Clube, sendo servido um primoroso almoço, que confirmou a fama de que vem gosando de ser um dos melhores da região, com uma aprazível sala e um panorama invulgar.

Assistiram, além dos interessados, o Rev.º Pároco de Espinho e o Director deste jornal.

Festas do Natal e Ano Novo

A exemplo do que se tem feito nos últimos anos, uma Comissão constituída por conceituados comerciantes desta Vila, no intuito de mais uma vez proporcionar algumas noites de atracção e movimento local, vão iniciar uma subscrição entre o Comércio e a Indústria locais, não unicamente por espírito de lucros, mas para animar a nossa terra como aliás se vem fazendo nalgumas cidades e vilas do País, nesta época do ano.

Através da contribuição de cada um se poderá avaliar a compreensão e o espírito bairrista dos subscritores.

Pela S. C. da Misericórdia

A cerca da local que publicamos no nosso número de 26 de Outubro p.º passado, e no que se refere às irmãs hospitalares, o facto baseou-se numa informação que nos dera sobre um caso passado com uma senhora no seu estado interessante, que ali recorreu a fim de ser urgentemente internada e tratada para obter o seu bom sucesso, e que não foi atendida imediatamente, pelo que teve de recorrer a outro hospital.

O facto impressionou-nos deveras e disso resultou comentários desagradáveis, tanto mais que já tínhamos ouvido queixas de outras pessoas por falta da devida atenção de algumas das ditas Irmãs.

Prosseguindo em indagações sobre o citado caso e outros, vimos a apurar que as queixas de que nos fizemos eco, embora aparentemente censuráveis, eram devidas ao grande movimento do Hospital e ao reduzido número de hospitalares, o que dava em resultado por vezes, queixas infundadas.

Em face, porém, dos factos e das explicações que nos deu o digno Provedor e outros membros da Administração do referido Hospital, o que se verifica é que o Hospital necessita de mais pessoal hospitalar, pelo menos mais uma parteira, para que se possa atender maior número de pessoas, pois, com uma só Irmã parteira, não admira que haja qualquer demora, ou menos atenção para quem recorre aos serviços do nosso Hospital, e, assim, retiramos as censuras de que nos fizemos eco, na nossa cidade local, e louvamos até o esforço que as Irmãs Hospitalares fazem para atender os numerosos doentes que recorrem ao Hospital.

Aluga-se

Na Rua 15 1.º andar espaçoso, pegado ao Cartório Notarial. Telef. 40206 — Porto.

Registo Social

FAZEM ANOS: Aniversários

Hoje, dia 23, os meninos Lino Manuel Rebelo, filho do sr. Capitão navegador-aviador Afonso Manuel M. Coutinho Rebelo, comandante do Aeródromo de Tránsito n.º 1, na Ilha do Sal, e António José, filho do sr. Jaime Alves Gomes, ausente em Moçambique, e o sr. José da Rocha Pinto, ausente no Brasil;

Amanhã, dia 24, a menina Maria José, filha do sr. Mário Pereira Barbosa; e o sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde;

— em 25, a sra. D. Adozinda Tavares de A. Neves, esposa do sr. Serafim dos Santos Tavares; a senhorinha Maria Catarina da Rocha Fardilha; os srs. Adão Manuel Correia Simões, António Pereira do Couto e sua filha Regina Manuela; e o menino António Luís, neto do sr. António Fernandes da Silva (Patela);

— em 26, as senhorinhas Maria Otília Rocha da Silva, filha do sr. Augusto David da Silva Júnior, e Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; as sras. D. Maria da Glória Alves, sogra do sr. Artur Ferreira Amorim, e D. Maria Alves Maia, esposa do sr. Américo Alves Rodrigues; os srs. Domingos Soares Pereira, de Anta; e os meninos António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e José Manuel Soares Mano, neto do sr. Manuel da Silva Mano;

— em 27, os srs. Dr. António José de Miranda Valente, digno Subdelegado de Saúde, do nosso concelho, e Albertino Ferreira Cadinha, comerciante desta Vila; a sra. D. Iva de Castro Lacerda; a senhorinha Rosa Alves da Rocha, filha do sr. Augusto Pereira da Rocha, de Silvalde; a sra. D. Maria Salomé Patrício de Barros, filha do sr. José Ferreira de Barros;

— em 28, a sra. D. Cecília Gil, esposa do sr. José Gil; e os srs. Mário Pinto de Almeida Júnior, ausente no Brasil, José de Oliveira, Rogério Casal Ribeiro, Augusto Fortuna Couto e Vitor Armando da Rocha Morgado; e o menino João Manuel da Rocha Baptista Pereira, filho do sr. João Baptista Pereira, ausente na Beira-Moçambique;

— em 29, a sra. Dra. D. Elvira Beatriz Marinho Fernandes Alegria Ferreira, esposa do sr. Eng.º Artur Henrique Alegria Ferreira da Silva; o sr. eng.º José Barbosa Lourenço, filho do sr. João Lourenço; e o menino José Ferreira Devesas Pinheiro, filho do sr. José Devesas Pinheiro, de Guetim.

A freguesia de Silvalde tem novo Pároco

S. Ex.ª Rev.ª o Administrador Apostólico da diocese do Porto nomeou pároco da freguesia de Silvalde, o Sr. Padre Manuel António Alves da Silva que vem de paroquiar a freguesia de Santo Estevão de Barrosa, do concelho de Lousada, e sucede ao Sr. Padre José Rodrigues Adrego, que durante 23 anos esteve à frente dos destinos da igreja desta freguesia.

O novo pároco de Silvalde é natural da vizinha freguesia de Esmoriz, onde prestou serviços como coadjutor, tendo conquistado inúmeras simpatias por parte do povo daquela progressiva freguesia que muito estima o rev.º padre Alves da Silva.

Felicidades, a bem da freguesia, eis o que desejamos ao novo pároco e à freguesia de Silvalde.

O Conjunto Regional «Costa Verde» comemora hoje o seu 3.º ano de existência

O já consagrado «Conjunto Regional da Costa Verde» cuja actuação em Espinho e noutras localidades tem conquistado a simpatia do público pela sua graça e originalidade, festeja hoje o seu terceiro ano de actividade.

O Director deste semanário recebeu amável convite para assistir à sua festa, deferência que agradece, e, no caso de não poder comparecer, far-se-á representar.

ESPINHENSES

ATENÇÃO

ao filme de 6.ª feira no Casino

É dos «fora de série»

GRANDE CASINO DE ESPINHO



30 de Novembro de 1968

Grande Festa extraordinária de encerramento da temporada

em colaboração com o Grupo de Bem-Fazer de Espinho

NO SALÃO NOBRE m/ 17 anos

BAILE com os conjuntos de

ENRIQUE PEIRÓ

e THE NEW SOUD'S

o grande sucesso da época

VARIEDADES

o cantor FERNANDO CORREIA

a vedeta da rádio e TV MARIA JOSÉ VALÉRIO

a parilha argentina LIANA DUMAINE Y OVIDIO

o ballet inglês THE MANHATTAN DANCERS

e uma autêntica

SERENATA DE COIMBRA

com a participação de 25 estudantes e do Grupo de Fados de Tuna Académica da Universidade de Coimbra:

Manuel Borrallho

José Ferraz de Oliveira

Rui Pato

Rui Borrallho

José Cabral

José Manuel dos Santos

Mário Veiga

guitarras

violas

cantores

Uma noite inesquecível!

Câmara Municipal de Espinho EDITAL N.º 46/68

Arquitecto Jerónimo Ferreira Reis, Vice-Presidente, em exercício, da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço público que esta Câmara, em sua reunião ordinária de ontem deliberou abrir concurso pelo prazo de 30 dias, para entrega de propostas nos termos das condições existentes na Secretaria Municipal e que se encontram patentes todos os dias úteis, dentro das horas de expediente, para exploração do Restaurante-Bar da Piscina Solário Atlântico no período de 1 de Janeiro a 30 de Setembro de 1969.

As propostas terão de ser entregues até às 17 horas do dia 12 de Dezembro próximo futuro.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado no jornal «Defesa de Espinho».

Espinho e Paços do Concelho de Espinho, 21 de Novembro de 1968.

O Vece-Presidente em exercício

Jerónimo Ferreira Reis

EXPORTA?!?

Departamentos para: ARMAZENAGEM (e encargos) RECEPÇÃO NO CAIS DESPACHOS SEGUROS

TRANSNAUTICA

PORTO — LISBOA Rua Nova da Alfândega, 39 — PORTO Telef. 27173 (5 linhas)

A Tensão Arterial

é indício de que V. tem cometido erros sérios contra a Saúde, erros climáticos e outros erros. Corrja-os pela ALTA CULTURA FISICA, sob a orientação do Prof. Sá Couto, mas com assistência médica. Tel. 92 07 49. ESPINHO.

Aceitam-se — Hospedes

Casa particular. Falar na Rua 18, n.º 429 - Espinho.

Do Corpo Nacional de Escutas recebemos o seguinte comunicado:

Espinho, 19 de Novembro de 1968 ... Sr. Director do Jornal «Defesa de Espinho»

Vem respeitosamente a Direcção deste Agrupamento pedir a V. a publicação do seguinte: Levando a efeito este Agrupamento no próximo dia 30 do corrente pelas 21,30 horas na nossa Igreja Paroquial uma Velada de Armas dos elementos aspirantes e escutas, vem esta Direcção convidar a assistir a esta cerimónia os pais dos escutas, antigos escutas, sócios, bem assim todas as pessoas que a ela desejem assistir. Mais se informa que no dia 1 de Dezembro terá lugar também pelas 10 horas, a cerimónia de investidura e promessa dos aspirantes da primeira e segunda secções deste Agrupamento, seguida da Santa Missa das 11 horas.

Agradecendo a atenção que dispensar a este nosso pedido creia-nos com toda a consideração e estima.

Pela Direcção

O Chefe de Grupo e Clan FRANCISCO RODRIGUES SILVA

«Defesa de Espinho»

Quadro de Honra de 1968

Dignaram-se pagar a assinatura deste jornal do ano de 1968, além de outros já registados, os nossos dedicados assinantes seguintes, que assim demonstram não só a sua estima pelo jornal como o seu acrisolado bairrismo:

Francisco Duarte, Firmino Rodrigues Vinheiras, D. Maria da Conceição da Costa Pais, todos de Espinho; e D. Angela Gomes da Silva, de Lisboa; de Espinho: Fernando F. de Oliveira e Sá, de Cardal do Douro; D. Maria Celene Casal Ribeiro da Silva, ausente em Benguela; Arminio Ferreira Neto e José dos Santos Almeida, Joaquim Domingues de Oliveira, José Augusto Curral, Manuel do Couto Capela, João Roberto de Oliveira Costa (pagou 1969 e deixou 40\$00 para os pobres); José Juventino Fernandes, Colégio S. Luise, D. Beatriz Gonçalves Bóggio, todos de Espinho; Rufino Pinto Ferreira, de Fiães; Capitão-aviador, sr. Coutinho Rebelo, de Almada.

A todos testemunhamos o nosso muito reconhecimento.

Empregada

De Cabelreira Preci — Mariana — Rua 19, n.º 269 — Espinho.

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

No passado dia 17, domingo, estiveram nesta Vila as nossas ilustres colegas sras. D. Brízida Monte Santos Soares Alvão e sua irmã, D. Maria Luísa Soares de Sá Braga, respectivamente, Directora e Administradora do nosso colega, «Correio da Feiran».

Eram acompanhadas pelo sr. Heronani das Neves Braga, digno marido da sra. D. Maria Luísa; da sra. D. Guihermina Monte Santos Teixeira Lopes, tia das mesmas, e da senhorinha Angelina Alves de Paiva.

CASAMENTO

No dia 14 do corrente, realizou-se na Igreja Matriz de Espinho o enlace matrimonial da sra. D. Selma Bragança Pereira Andrade, dilecta filha da sra. D. Nilza Bragança da Silva Pereira e do sr. António de Jesus Pereira (Capela), com o jovem José Andrade Pinho, industrial na Venezuela, filho da sra. D. Maria Rosa de Andrade, (de Ovar), e do sr. Rufino Gomes Pinho (falecido). A cerimónia foi acompanhada pelo conjunto Miravall: ao órgão, o Prof. Ramon Miravall, ao violino, seu filho Ramon, e a voz da esposa deste, que cantou «Áve Maria de Góndola».

Apadrinharam o acto: pela noiva, seus pais, e pelo noivo, D. Maria Barbosa Andrade e Mário Andrade.

A seguir, noivos e convidados, em vários automóveis dirigiram-se para o Hotel Mar Azul desta Vila, onde lhes foi servido um opiparo almoço.

Ao champagne usaram da palavra, o nosso colaborador Joaquim Pinto Ribeiro, que representava o casal seu amigo, avós maternos da noiva, e o sr. Virgílio Silva, que se encontra no Rio de Janeiro, tendo se congratulado com as famílias ora ligadas pelo casamento de seus filhos, aos quais augurou felicidades, seguindo-se a Prof.ª D. Maria da Conceição, que mimosou a assistência com o seu improviso.

Impossibilitados de mencionar os nomes de todos por falta de espaço, anotamos os srs. Abade de Espinho, Rev.º Artur Martins da Silva; António Domingos Pereira Capela, o mais antigo construtor de Espinho; as sras. D. Maria Rosa Andrade Vieira, D. Felismina Gomes, Manuel Lino Capela e esposa, tios da noiva, D. Maria Isabel, prima do noivo; sr. Belmiro Rodrigues de Oliveira e esposa; sr. Eduardo Bragança Pereira (Capela), irmão da noiva; sr. Fernando Alves (Aguas) e esposa, primos da noiva.

Os noivos foram passar a lua de mel para o estrangeiro. — P. R.

DOENTE

Antenor Costa

Este prestável cidadão, que faz parte da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, encontra-se internado no respectivo hospital, em tratamento de doença da qual foi acometido.

Segundo nos informaram o doente tem experimentado melhoras, o que nos apraz registrar e fazemos votos pelo seu breve e completo restabelecimento.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo sr. Alberto Valério de Albuquerque, filho da sra. D. Francisca Sampaio Valério de Albuquerque, e do sr. Augusto de Albuquerque, residentes na provincia de S. Tomé e Príncipe, foi pedida em casamento a senhorinha Maria Manuela de Oliveira Fernandes da Silva, filha da sra. D. Cecília da Conceição Oliveira Fernandes da Silva e do sr. Américo Fernandes da Silva, conceituado comerciante desta Vila.

Um pedido que merece ser atendido

A sra. Maria Aurora de Castro, conceituada ornamentista de Espinho, que, como nos últimos anos, tem ornamentado nesta altura as ruas centrais desta Vila, pede, por nosso intermédio aos srs. comerciantes e proprietários das ruas que vão ser ornamentadas por motivo das festas próximas, que autorizem, como é necessário, a colocarem as amarras e espigas nos seus prédios, para a segurança das mesmas ornamentações.

E' muito justo o pedido, e é de esperar que ninguém negue o seu consentimento para maior brilho das ornamentações. Aqui fica o apelo que nos foi solicitado o ao qual damos o nosso pleno apoio.

DR. SOARES MOTA

Ausente em Barcelona num curso internacional de especialistas de doenças de ouvidos, nariz e garganta. Retoma a clínica em 2 de Dezembro.

Perdeu-se

um relógio de pulso de senhora, com bracelete dourado. Gratifica-se quem o entregar na Rua 16 n.º 669 — Espinho.

SEMANA DESPORTIVA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão

Zona Norte 9.ª Jornada

Efectuou-se no passado domingo os jogos referentes à 9.ª jornada, os quais tiveram os seguintes resultados:

Beira Mar 0 Salgueiros 0; Famalhão 3 Penafiel 1; Ac. Viseu 1 T. Novas 1; Covilhã 0 Tramagal 1; Espinho 4 Gouveia 3; Leça 2 Valecambrense 1 e Boavista 1 Tirsense 0.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns J, V, E, D, F, C, P and rows for various teams like Famalhão, Boavista, Beira Mar, etc.

ESPINHO 4 GOUVEIA 3

Jogo no Campo da Avenida. Sob a arbitragem do sr. Carlos Lopes, do Porto, as duas turmas alinharam:

ESPINHO — Valdemar; Quim, Alcobia, Silva e Massas; Ribelinho (Jaime) e Luciano; Leandro, Acácio (Meireles), Teixeira e Momade.

GOUVEIA — Ferreira; Nogueira, Carlos Franco, Amílcar e Maçarico; Margarido e Amaral; João Pereira, Cardoso, Nartanga e Júlio.

Ao intervalo: 4-1. Marcadores: Teixeira (aos 7, 27 e 34 m.), Luciano (aos 19 m.), Nartanga (aos 26 m.), João Pereira (aos 57 m.) e Cardoso (aos 74 m.).

O jogo de domingo passado no Campo da Avenida com o Gouveia, teve como no jogo do domingo anterior no Tramagal, duas fases distintas; a primeira pertencendo à turma local e a segunda inteiramente do nosso adversário.

Talvez ninguém chegasse a supor que o Espinho viesse a vencer pela tangente, num jogo com uma primeira parte muito bem disputada, com desmarcações constantes dos avançados locais, multiplicando as ocasiões de golo, pelo que chegou ao final dos iniciais 45 minutos na posição de vencedores pelo magnífico resultado de 4-1. Assinalamos que um desses golos foi marcado com a ajuda do sr. árbitro que arranhou um penaltie, com uma falta praticada fora da área.

Não foi, todavia, por esse motivo que o Espinho venceu o encontro, mas sim pela boa vontade demonstrada pela equipa com saliência para a linha atacante, que estava em tarde feliz, pois marcaram quatro golos mas muitos mais poderiam ter marcado.

Pela sua actuação e pelo resultado com que terminou o primeiro tempo, não há dúvida que a assistência logo supôs que nesse dia se iria assistir a uma boa goleada, embora o adversário não o merecesse.

Depois do intervalo, poucos minutos depois de ter recommçado o encontro, notou-se um abrandamento de velocidade da turma local, como que a querer defender o resultado, o que lhes valeu o seu antagonista organizar-se de maneira a surpreender o seu jogo, conseguindo-o à custa de muito trabalho dos dois pontas de lança, Nartanga e João Pereira. Para tanto contribuiu a insegurança de Silva e Massas, que não podiam suster o ímpeto do adversário, que com um pouco de trabalho e de felicidade, em poucos minutos reduziam a desvantagem a que estavam sujeitos e pouco faltou para igualarem o marcador ou até para vencerem o encontro. As substituições que se fizeram na equipa do Espinho, quanto a nós, não foram muito felizes, porquanto Jaime não se mostrou expedito para se desembaraçar do esférico e noutro sector Meireles nada adiantou.

JOGOS PARA AMANHÃ:

Salgueiros-Boavista; Penafiel-Beira Mar; T. Novas-Famalhão; Tramagal-Ac. Viseu; Gouveia-Covilhã; Valecambrense-Sp. Espinho e Tirsense-Leça.

Campeonato Nacional da III Divisão

Zona B Resultados:

Felrense 4 Marialvas 3; Guarda 3 Mortágua 2; Lamego 2 Vildemolinhos 0; Pinhelense 1 Lamas 5; Lourosa 1 Oliveirense 0 e Celoricense 0 U. de Coimbra 0.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns J, V, E, D, F, C, P and rows for various teams like União de Lamas, União de Coimbra, etc.

Campeonatos Regionais de Aveiro

I Divisão

Resultados da 5.ª jornada: — Anadia 1 Estarreja 2; Alba 1 Pejão 0; Paços Brandão 3 Cucujães 0; S. João de Ver 2 Agueda 2; Ovarense 2 Arrifanense 2; Valonguense 0 Cesarense 0; Bustelo 1 Esmoriz 1 e O. do Bairro 1 Paivense 1.

A Ovarense continua em primeiro com 13 pontos, enquanto que, o Estarreja tem 12 p., seguindo-se o S. João de Ver, Valonguense, Esmoriz, Alba e Paços Brandão, todos com 11 p.

Reservas

ESPINHO 2 OLIVEIRENSE 0

O Sp. de Espinho alinhou:

Augusto; Gomes, Gonçalves, Símplicio e Helder; Zé Manel e Figueira; Abreu, Francisco, Artur e Chico.

Este jogo entre espinhenses e oliveirenses foi um pouco emotivo, tendo sido bastante equilibrado, com mais poder atacante por parte dos donos da casa, onde sobressaiu a extrema esquerda com Figueira e Chico em bom plano. Quanto ao resultado está de harmonia com aquilo que se passou dentro do rectângulo.

Juniiores

LOUROSA 4 ESPINHO 2

Os espinhenses alinharam: Lino; Branco, Neto, Julião e Miguel; Zé Manel e Armindo; Pê, Tate, Lanzinha e Alberto.

O Sp. de Espinho saiu derrotado da sua deslocação a Lourosa, no entanto devemos acrescentar que o Espinho não saiu diminuído da contenda.

Juvenis

ESPINHO 0 ARRIFANENSE 0

O Espinho alinhou: Eugénio; Pereira, Vitor e Pinto; João e Macedo; Armínio, Miguel, Gonçalves, Delmar e Sérgio.

O time espinhense continua a perder pontos por os seus avançados não marcarem golos, onde não lhes têm faltado soberanas ocasiões para o fazerem. Precisam os jovens espinhenses de maiores reflexos para a concretização das jogadas.

Hoquei em Patins

Camp.º Nacional da I Divisão

Os últimos resultados feitos pela Académica de Espinho:

Ac. de Espinho 2 Campo de Ourique 6; Ac. de Espinho 1 Benfica 2; Ac. de Espinho 1 Cuf 3 e Ac. de Espinho 5 Parede 2.

Por estes desfechos a equipa local não foi tão feliz como nos jogos que efectuou em Lisboa.

O Benfica foi o vencedor do Campeonato Metropolitano.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

HIGIENE

Rua 19 Tel. 920320

Cine-Teatro do Grande Casino de Espinho

Programa de 23 a 30 de Novembro

Hoje, Sábado, 23 — Dezo Indomáveis Potifes — com Lee Marvin, Ernest Borgnine, Charles Bronson, Jim Brown, etc. Estupenda realização de Robert Aldrich. — M/17 anos.

Domingo, 24 — Um filme grandioso e fera de série — A Conquista do Oeste — A epopeia em que se ama, ri e chora e se constrói uma nova forma de viver! Interpretado por dezenas de estrelas de primeira grandeza. — M/12 anos.

Segunda-feira, 25 — Laurence Olivier o maior actor de Cinema da sua época na máxima interpretação — Othello — (O Mouro de Veneza) — Uma das maiores obras de William Shakespeare apresentada no Cinema com toda a independência do Teatro. Extraordinária realização de Stuart Burge. Brillante interpretação de Maggie Smith, Joyce Redman e Frank Finlay. — M/17 anos.

Terça-feira, 26 — Um dos mais fantásticos casos de espionagem já mais filme! — Passaporte para o Desconhecido — com David Niven e Françoise Dorléac. Um filme de acção sem paralelo! — M/12 anos.

Quarta-feira, 27 — David McCallum em — Três Dentadas na Maçã — Uma aventura fascinante, plena de imprevisto e bom humor. Um vendaval de frescura, divertimento e... mulheres bonitas! — M/17 anos.

Quinta-feira, 28 — Um actor extraordinário Henry Fonda é o intérprete principal de — Um Homem com a Morte nos Olhos — filme de alta intensidade dramática com James Rule e outros. Um conflito de paixões sem paralelo na história de um «western» — M/17 anos. No Palco VARIETÉDES.

Sexta-feira, 29 — Um filme moderno e ousado, que brilha com a inteligência e os nervos do espectador — O Enigma do Apartamento — com Robert Webber e Lelia Goldise. O drama de um homem que procura recuperar o seu passado, tateando através dos meandros mentais da pouquíssima memória que lhe resta. A mais espantosa interpretação de Robert Webber. — M/17 anos.

Sábado, 30 — Para encerramento da temporada, o Cine Teatro do Grande Casino de Espinho apresenta uma história que emocionou e enterneceu o Mundo Inteiro. — A Princesa — Formidável realização de Ake Falk. Colossal interpretação de Glynis Mollig e Lars Passgård. Relato autêntico do drama de uma mulher condenada, vivido, escrito pelo próprio marido Gunnar Mattsson. — 7 semanas no cinema João Dials, do Porto — M/17 anos.

Sessões diárias às 21.30 h., havendo também sessões às 15.30 h., aos Sábados, Domingos e dias feriados.

Torneio de Futebol de Salão no Pavilhão do Espinho

Está a despertar grande entusiasmo nas esquadras populares, a organização de mais um torneio de futebol de salão, pelo Sporting de Espinho no seu Pavilhão.

Mai se soube desta organização, seis equipas foram imediatamente inscritas e muitas mais se estão a organizar a fim de participar também no dito torneio.

Qualquer pessoa pode formar uma equipa representativa dum lugar ou bairro das nossas vilas ou freguesias circunvizinhas.

O início do torneio está previsto para meados de Dezembro próximo e as inscrições estão abertas na sede do Sporting de Espinho, todos os dias, até ao dia 10 de Dezembro.

A antecedência do torneio, haverá uma sessão em que serão entregues as taças e medalhas aos clubes vencedores do último torneio organizado.

Totobola

CONCURSO N.º 13

1 de Dezembro de 1968

Se os leitores desejarem copiar...

este é o nosso palpite

Table with columns N.º, EQUIPAS, 1, X, 2 and rows for various teams like Leixões - Varzim, Sanjoanense - Atlético, etc.

Plano da Actividade da Câmara M. de Espinho

(Continuação)

Empréstimos

Compete à Câmara satisfazer os encargos de juros e amortização em 1969 dos dois empréstimos contraídos na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência e cujo produto se destinou aos Serviços Municipalizados, sendo o primeiro da quantia de 2 623 050\$00, para o abastecimento de água à Vila, e o segundo de 2 000 000\$00, para a construção da rede de esgotos de Espinho, vindo a ser, porém, o Município reembolsado pelos próprios Serviços dos mencionados encargos.

Mas são da sua inteira responsabilidade os encargos com os empréstimos obtidos na mesma Caixa, respectivamente de 2 788 000\$00, contraído em 14 de Abril de 1966, para aquisição do prédio para construção do novo Mercado Municipal, e de 1 571 000\$00, para aquisição do prédio rústico destinado à obra de «Ampliação do Cemitério Municipal de Espinho».

De acordo com o ofício n.º 3 771, de 11 de Março de 1968, do Ex.ºmº Chefe da 2.ª Repartição de Operações Financeiras e Bancárias da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, é esta Câmara obrigada ao pagamento à referida Caixa, em 1969, dos seguintes encargos com os mencionados empréstimos:

Empréstimo de 2 623 050\$00 (39.ª e 40.ª prestações)

Table with columns Juros, Amortização, Total and values for the 2,623,050\$00 loan.

Empréstimo de 2 000 000\$00 (22.ª e 23.ª prestações)

Table with columns Juros, Amortização, Total and values for the 2,000,000\$00 loan.

Empréstimo de 2 788 000\$00 (4.ª e 5.ª prestações)

Table with columns Juros, Amortização, Total and values for the 2,788,000\$00 loan.

Empréstimo de 1 571 000\$00 (1.ª e 2.ª prestações)

Table with columns Juros, Amortização, Total and values for the 1,571,000\$00 loan.

Tendo em vista a mencionada informação, o saldo devedor à Caixa Geral de Depósitos, em 31 de Dezembro de 1968, por esta Câmara, em relação aos empréstimos já obtidos, fica reduzido, respectivamente:

Table with columns Empréstimo de, a, and values for the remaining debt.

Prevalece o propósito da obtenção de um novo empréstimo na Caixa Geral de Depósitos, para aquisição do quarteirão compreendido entre as ruas 6, 8, 13 e 17 e para aquisição, em princípio, do prédio onde tem funcionado a Escola Industrial e Comercial de Espinho.

Pessoal

Não se prevêem para já alterações no quadro do pessoal.

Serviços de Saúde e Assistência

Em conformidade com o preceituado no artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 46 301, de 27 de Abril de 1965, e por força do Decreto n.º 46 442, de 16 de Julho de 1965, foi solicitado superiormente, mediante prévia deliberação municipal, o lançamento de uma derrama para fins assistenciais para o ano de 1969, à taxa de 5% sobre as contribuições directas arrecadadas pelo Estado no concelho de Espinho, previstas no artigo 705.º do Código Administrativo, com a seguinte aplicação, respectivamente:

Table with columns Tratamento de doentes em hospitais centrais, regionais, sub-regionais, especiais, Santa Casa da Misericórdia, Subsídio a doentes pobres, Transporte de doentes, Total and values.

(continua)

Correspondências ESMORIZ

5/11/68

Edifícios Escolares na Vila de Esmoriz

Há vinte anos que se arrasta o problema para a sua solução.

As poucas salas de aula existentes, todas em desdobraimento, não continuam as crianças em idade escolar. Os professores não podiam e não podem ainda ministrar a instrução primária como seria para desejar.

A população em Esmoriz, aumenta consideravelmente mas um raio de luz, parece, começar a iluminar finalmente, uma das grandes preocupações dos esmorizenses.

A Câmara Municipal deste Concelho, depois de ter adquirido no lugar do Campo Grande (um dos de mais densa população) um terreno, adjudicou e já começou a construção de um edifício para 4 salas.

Pela mesma Edilidade acaba de ser adquirido, no lugar da Vinha, mais um terreno para a construção de outro edifício para mais 2 salas.

Este terreno, cujo valor é superior a cem mil escudos, foi cedido por menos de metade, atendendo ao fim destinado, pelo Senhor António de Sá Fernandes, residente no Rio de Janeiro. Esta sua decisão que se pode considerar de benemerência, marca pela facilidade da aquisição e impulso que vai dar à construção dos edifícios tão necessários.

Com estes 6 salas de aula consegue a Vila de Esmoriz, metade das suas necessidades escolares, mas se os grandes proprietários que existem em Esmoriz seguissem o exemplo desse pequeno proprietário, residente no Rio de Janeiro que não esquece, nem embaraça as necessidades da sua Terra, tudo ficaria resolvido a bem de todos.

Espera-se que outros sigam o seu exemplo, e até, com mais amplitude. — C.

Notícias do Sporting de Espinho

Conforme foi noticiado, realizou-se na passada 2.ª feira, uma assembleia geral na sede do clube para se apreciar uma proposta da Direcção para aumento da cota dos associados.

Com a sala completamente cheia iniciaram-se os trabalhos que depois da leitura e aprovação da acta da assembleia geral anterior, foi o assunto tratado, cuja sugestão era de aumentar para 15\$00 a cota dos associados de peão e manter no preço habitual os sócios de bancada, o que foi aprovado por unanimidade.

IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO

AVIÃO NAVIO CAMIÃO CAMINHO-DE-FERRO CONTENTORES

Prefira os serviços da

TRANSNAUTICA

PORTO - LISBOA Rua Nova da Alfândega, 29 - PORTO Telef. 27123 (5 linhas)

Oferece-se

Senhora para serviços auxiliares de escrita, depois das 20 horas, no estabelecimento ou na sua residência. Carta à Redacção ao n.º 215.

Aluga-se

Ampla salão para estabelecimento comercial, na Rua 19 n.º 814, ângulo da Rua 28, próximo à Feira, em Espinho.

Tem Caspa? Cai-lhe o Cabelo?

Por Que Espera?!...

USE OLIGORY

O melhor tónico capilar vitaminado que existe em todo o mundo, conforme se prova, para eliminar a caspa e, suspender a queda do cabelo. Resultados garantidos.

Abel Correia de Oliveira & Filhos, L.da

Certifico que, por escritura de 27 de Setembro de 1968, lavrada a fl. 12 v.º do livro de notas n.º 55-C para escrituras diversas do 7.º Cartório Notarial do Porto, a cargo do notário António Ferreira Pinto Basto de Figueiredo, foi constituída entre Abel Correia de Oliveira, Raul Pinto Correia de Oliveira e Maria Alice Pinto de Oliveira uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma Abel Correia de Oliveira & Filhos, L.da, a qual se rege pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

- 1.º A sociedade adopta a firma Abel Correia de Oliveira & Filhos, L.da, durará por tempo indeterminado e vai ter a sua sede na Rua Dezoito, 614, da freguesia, vila e sede do concelho de Espinho, podendo abrir filiais onde os sócios acordarem.
- 2.º O objecto da sociedade é a recolha e reparação, lavagem e lubrificação de veículos automóveis, bem como a venda de gasolina, óleos e acessórios desses veículos, podendo a sociedade explorar quaisquer outros ramos que os sócios deliberarem e sejam consentidos por lei.
- 3.º O capital social, integralmente realizado, é de 400 000\$, tendo nele o primeiro outorgante, Abel Correia de Oliveira, uma quota de 160 000\$, o sócio Raul Pinto Correia de Oliveira uma quota de 80 000\$, e a sócia D. Maria Alice Pinto de Oliveira, ou Maria Alice Oliveira, uma

quota de 160 000\$.
 § único. O referido capital foi totalmente realizado com a quantia de 80 000\$, com que a sócia D. Maria Alice entrou já, em dinheiro, na caixa social, e com os objectos e valores constantes de uma relação elaborada nos termos do artigo 78.º do Código do Notariado, e que fica a fazer parte desta escritura, no valor global de 320 000\$. Esses objectos e valores são pertença comum dos sócios, sendo metade do sócio Abel e uma quarta parte de cada um dos outros sócios, e com eles entram para a sociedade nessa proporção.

- 4.º E' livremente permitida a cessão de quotas entre os sócios, bem como as divisões necessárias para fazer entre os sócios cessões parciais de quotas. Em relação a estranhos, a cessão só poderá fazer-se mediante prévio consentimento da sociedade.
- 5.º Os sócios podem fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer. Quando outra taxa não seja estabelecida, os suprimentos vencerão o juro da taxa de 5 por cento.
- 6.º A gerência, dispensada de caução, fica confiada aos sócios Abel Correia de Oliveira e D. Maria Alice Pinto de Oliveira, ou Maria Alice Oliveira, bastando a assinatura de qualquer deles para vincular a sociedade, bem como para confessar, desistir ou transigir em qualquer pleito relacionado com o giro comercial da sociedade e adquirir ou alienar veículos automóveis.

veis.
 § 1.º Pode a gerente D. Maria Alice substabelecer, com reserva, os seus poderes de gerência em qualquer colaborador da sociedade.

- 7.º E' absolutamente vedado aos gerentes subscrever, em nome da sociedade, quaisquer obrigações estranhas ao giro comercial dela. O que transgredir este preceito deixará de ser gerente e responderá perante a sociedade por quaisquer prejuízos que lhe cause.
- 8.º As assembleias gerais serão convocadas por carta registada, enviada aos sócios com a antecedência não inferior a cinco dias, sempre que a lei não exija imperativamente maiores formalidades.
- 9.º A assembleia geral reunirá ordinariamente até ao fim do mês de Março de cada ano para aprovação do balanço e contas. Dos lucros líquidos apurados, depois de deduzida a percentagem de 5 por cento para o fundo de reserva legal e quaisquer outras percentagens para outros fundos que a sociedade decida criar, serão divididos pelos sócios em proporção das suas quotas.
- 10.º No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com o representante legal do interdito ou com os herdeiros do falecido, que, neste caso, escolherão um que os represente perante ela.
- 11.º No caso de dissolução da so-

Casa — Compra-se

Em Espinho ou perto de Espinho, com três quartos, no mínimo, e com as dependências necessárias para pequena família. Resposta à Redacção deste jornal, ao n.º 205, ou para o telefone 920128.

ALUGA-SE

2 QUARTOS a professoras, ou alunos, em casa particular. Informa-se nesta Redacção.

cidade, a liquidação e partilha far-se-á de harmonia com o acordo a que chegarem os sócios, que serão liquidatários. Na falta de acordo e feito o balanço de liquidação, proceder-se-á à venda dos valores activos da sociedade, pagando-se com o produto obtido o passivo existente e dividindo-se o sobejante pelos sócios, em proporção das suas quotas.

11.º (transitório)
 Para representar a sociedade em quaisquer contratos a celebrar com os sócios fica desde já nomeado Francisco Ferreira de Matos, casado, natural da freguesia de Pombeiro da Beira, concelho de Arganil, residente na Rua Vinte e Três, 602, da vila de Espinho, a quem ficam desde já confiados poderes para tomar de arrendamento o local onde a sociedade vai ter a sua sede e estabelecimento.

Está conforme ao original a que me reporto, nada havendo na mesma escritura em contrário ou além do que se narra e transcreve.

7.º Cartório Notarial do Porto, 7 de Outubro de 1968. — A Ajudante, *Gracinda Rodrigues de Oliveira Silva Brandão*.

NECROLOGIA

Alberto Monte Santos

Vítimado por pertinaz doença, faleceu com 74 anos em sua residência no Porto, no dia 8 deste mês, o sr. Alberto Monte Santos, tio das Directoras e Administradoras do nosso colega «Correio da Feira», respectivamente, D. Brísida Monte Santos Soares Alvão, D. Maria Luísa Soares de Sá Braga e do sr. José Manuel Soares de Sá, residente no Rio de Janeiro.

O saudoso extinto deixa mergulhada na maior dor, sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Estrela Brito Monte Santos Teixeira Lopes, e sua irmã D. Guilhermina Monte Santos Teixeira Lopes.

Propenso às letras e ao jornalismo, o falecido foi um assíduo colaborador dos «Jornais Semanários «O Notívulo», «O Imperador», «O Brinco» e, nos últimos anos, quase se tornou efectiva na sua colaboração no «Correio da Feira», usando por vezes o pseudónimo de «André Vaz».

O funeral que se realizou no dia 9 do corrente, do Porto para o cemitério da Vila da Feira, sua terra natal, foi uma epopeia, reunindo amigos de grande projecção no Porto e na Vila da Feira.

A distinta Família enlutada, «Defesa de Espinho» endereça sentidas pêsames.

Tavares Nogueira

— Médico Especialista —
 CONSULTÓRIO
 Rua 19 N.º 485-1 - Sala C. Tel. 920590
 ESPINHO

Consultas:
 Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.
 Aos Sábados das 9 às 12 horas.

CASA

Pequena aluga-se ao ano. Falar no Café Nery — Avenida 8 - Espinho.

Cadinha & Couto
 Mercaria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
 Armazéns e escritório:
 ANGULO DAS RUAS 18 e 20
 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercaria,
 azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Tencalho e Gordura
 Telefone 928305
 Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

TELE-ROCHA
 DE
 Joaquim Alberto Pinto da Rocha
 Rua 18 N.º 945 - Telef. 920877
 ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modelar»
 casa mais elegante do Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higienizantes
MATOS & IRMÃO
 Rua 18, 920-907 - Tel. 920127 - Espinho
 Especializada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial semia cura.
 Divisão de pasteleria e confeitaria
 Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso
 V.º de Afonso Ferreira Gato
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de Pão Integral
 Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
 Vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
 ESPINHO

V A G O

Agente exclusivo em Espinho e arredores, das máquinas de tricotas
PASSAP
 e de costura

CONFEITARIA SAMEIRINHO
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
 Sala de Chá
 Serviço de Café, Chocolate e Sorvetes
Manuel Augusto de Castro
 Rua 10 n.º 196 - Telefone 920485
 ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
 Francisco B. do Castro & Filhos, L.da
 Serrotes, ferros aparelhados, modelado para a construção civil e colmataria
 Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
 de HENRIQUES & IRMÃO, L.da
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22
 Heliógrafos, Travessas, Flocos, Caneles, Pontas, Caneles, Espalhas, Galandinas, Sulfatos para papéis, Ditos, Rôças, Bonetas, Máquinas para barbas, etc., etc.

ELNA
 Os dois expoentes máximos da indústria suíça mundial. Se tozem bem comparados serão as PREFERIDAS

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
 A maior Organização estabelecida no País
PORTO
 Rua de Sá da Bandeira, 255/1º
 Telef. 24625 e 28468
 End. Tel. MOPE
LISBOA:
 Av. da Liberdade, 195
 Telef. 55418 e 55285
 End. Tel. GUIATO

UVA
 Porto — Gaia — Espinho
 Vinhos Verdes-Maduros e Rosés
 Para as Ex-mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto
 A' venda nos bons estabelecimentos
vinho PURO... Alimento PURO...
 Régua — Torres Vedras
 Aquisição directa na origem.
 Qualidades esmeradas
 Recomendamos, também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

Fábrica Progresso
 Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
 Esmaltagem — Alumínio — Fundição
 Serralharia mecânica e civil
 Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz
 Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas
 Cofres — Ferros de engomar
 Exportação para o Ultramar
 Tele } gramas: FÁBRICA PROGRESSO
 P. P. C. 92 00 27 e 920257 — ESPINHO

PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA